

Modelo do Consórcio TICCA para o registo de informação relevante sobre um território de vida

Muito obrigada por preencher este questionário. Algumas questões poderão não ser relevantes para o seu caso, por isso não há problema se não responder ou se as respostas forem curtas. No entanto, outras questões são cruciais para caracterizar o caso.

Este modelo pode ser descarregado na versão web do Guia de Processo de Autofortalecimento do Consórcio TICCA – mais informações em www.ssp.iccaconsortium.org

GERAL	
1. Explique de que forma tem utilizado o Consentimento Livre, Prévio e Informado da(s) comunidade(s) guardiã(s) para fornecer informação sobre o território de vida a ser incluído no relatório e nos recursos online do Consórcio (sujeito a pedidos específicos para informação confidencial e protegida).	
2. Quem é a comunidade guardiã (p.ex., nome e número aproximado de membros, perspectivas demográficas, etc.)?	
3. A comunidade identifica-se como indígena e/ou pertence a uma minoria religiosa ou étnica? (se sim, qual minoria ou povo?)	
4. Que línguas são faladas na comunidade, incluindo línguas locais?	
5. Quais são os principais contatos da comunidade do território de vida? Por favor inclua a informação do contato da instituição de governança (p.ex., líder) e/ou a(s) pessoa(s) que ajudaram a preencher este questionário.	

6. Qual é o nome do território de vida na língua local (e na língua nacional ou regional, se for relevante)?	
7. Onde está localizado o território (país/região/província ou estado)?	
VÍNCULO ENTRE O TERRITÓRIO, A COMUNIDADE GUARDIÃ E OS VALORES SOCIOCULTURAIS	
8. Qual é a história ou a base das relações da comunidade com o território de vida (p.ex., dependência para a sobrevivência, cultura, economia local, orgulho de pertença à comunidade, noção de identidade com o território, espiritualidade)?	
9. O território de vida está delimitado pela comunidade? Se sim, acrescente um mapa, marcando as possíveis “zonas de utilização”. Descreva também se o “território de vida” coincide com o território total da comunidade ou apenas uma zona específica dentro dele.	
10. Quais são os valores e práticas espirituais presentes no território? O território inteiro é considerado sagrado, ou apenas alguns lugares específicos dentro dele? Por favor explique.	
11. Existe um bom conhecimento local sobre o território e sobre a sua natureza ? Considere se este conhecimento ainda é abundante e usado ativamente, se está espalhado pela comunidade, e se é transmitido ativamente entre gerações.	

12. De que forma os homens e as mulheres, os mais velhos e os mais novos, ou os que têm diferentes atividades de subsistência se relacionam com o território de vida? A percepção difere em termos de valores socioculturais ? Por favor explique.	
13. Existem eventos especiais que fortalecem a cultura e a noção de identidade da comunidade, bem como a solidariedade interna e os vínculos com o território de vida (p.ex., festivais, rituais ou cerimónias específicas, peregrinações, etc.)?	
VALORES PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	
14. Qual a dimensão do território de vida (área precisa ou aproximada, em hectares, da superfície)?	
15. Quais o(s) tipo(s) de ecossistema que se incluem no território (p.ex., floresta temperada, floresta tropical, montanha, áreas marinhas, água doce, estuários, pastagens, tundra, áreas polares)? Inclui áreas de água salgada ou de água doce? Por favor, descreva.	
16. Quais são as espécies principais (incluindo espécies vulneráveis, em perigo ou em vias de extinção) e as funções ecológicas principais presentes? Por favor, faça uma lista.	
17. Qual é o estado de conservação da natureza no território de vida (excelente, bom, ameaçado, ruim)? Explique resumidamente e anexe as fotografias relevantes (caso existam) com as legendas, os créditos e as licenças necessárias.	

18. Até que ponto e de que forma o território de vida é “representativo” e inspirador devido aos seus contributos para a conservação da natureza? (p.ex., o território de vida apoia as principais espécies selvagens ou a agro-biodiversidade? O território é vital para a representatividade, para a conectividade, para os habitats únicos, ou para os valores das paisagens terrestres e marinhas?)	
19. O governo “reconheceu”, de alguma forma, todo ou uma parte do território como área protegida ou deu-lhe outro tipo de designação? Se sim, a comunidade guardiã esteve de acordo com este reconhecimento ou designação? Foi feito a pedido da própria comunidade ou introduzido por outros? (se por outros, especifique se foi feito com ou sem o CLPI).	
VALORES PARA OS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA LOCAIS E PARA A ECONOMIA NACIONAL	
20. A comunidade é sedentária, nômade, seminômade ou outra? Se for (semi-) nômade, mencione se tem seu próprio território de transumância e se este faz parte do território de vida.	
21. Até que ponto e de que forma o território de vida é importante para a subsistência da comunidade? (p.ex., comida, água, medicamentos, habitação, fonte de rendimentos, proteção de desastres ambientais)? A comunidade está muito envolvida, moderadamente envolvida ou pouco envolvida com o mercado económico convencional?	
22. Como se compara o rendimento médio <i>per capita</i> da comunidade com a média nacional (p.ex., menor, aproximadamente igual ou superior)? Até que ponto esse rendimento depende do território de vida e da governação comunitária do mesmo?	

23. Até que ponto e de que forma o território de vida é importante economicamente ou de outra forma para a região/província/estado ou país (p.ex., recursos naturais, água, defesa, proteção e mitigação dos desastres ambientais)?	
GOVERNANÇA E CONTEXTO LEGAL	
24. Existiam instituições consuetudinárias (de costumes) locais que, ao longo do tempo, desenvolveram regras, práticas e valores que contribuíram para o território de vida? Se sim, por favor explique.	
25. Existe uma instituição específica responsável por governar o território nos dias de hoje (p.ex., um organismo que toma as decisões de gestão e garante que essas decisões são respeitadas)? Mencione se é uma instituição consuetudinária (de costumes) ou do estado ou ambas/misto; bem como se inclui um mecanismo para gerir conflitos e disputas, e se a instituição está de acordo com o direito consuetudinário ou se está afastada dessas tradições. Por favor explique.	
26. A instituição (ou a comunidade em geral) tem direitos coletivos sobre a terra, a água e/ou os recursos naturais, reconhecidos legalmente pelo governo nacional ou pelo estado? Se sim, que tipo de direitos (p.ex., propriedade vitalícia, direitos de uso ou de acesso, arrendamento a longo prazo)? A comunidade sente que há “ segurança da posse ” do território em causa? Por favor explique.	
27. Existem sobreposições positivas ou contraditórias entre as leis de costumes, as leis do estado e a instituição de governança? Em geral, de que forma a comunidade	

guardiã percepção as leis do estado aplicáveis ao seu território de vida? Por favor explique.	
28. Até que ponto e de que forma as instituições de governança locais ou os costumes definem e implementam regras claras e bem definidas no acesso ao território de vida e na sua gestão? Quais os usos dos recursos naturais permitidos e restringidos pela comunidade? Existem usos distintos permitidos em diferentes áreas ou em diferentes partes do território?	
29. De que forma estas regras são interpretadas e transmitidas dentro da comunidade, às gerações futuras e/ou a intervenientes externos (p.ex., de forma escrita ou oral, através de rituais, protocolos comunitários, estatutos, planos de zonas de utilização, etc.)?	
30. A comunidade tem uma forma específica de executar a vigilância, a documentação e a monitorização do território de vida e dos seus valores?	
31. Até que ponto e de que forma a comunidade tem capacidade local interna para usar novas tecnologias (p.ex., computadores, câmeras digitais, GPS), para documentar e armazenar informação, para gerir os recursos financeiros, para fazer comunicação acerca da sua própria governança e gestão do território de vida, etc.? Por favor explique.	
AMEAÇAS E OPORTUNIDADES	
32. Da perspectiva da comunidade guardiã, quais são os problemas e as oportunidades chave com que se depara o território de vida? Até que ponto e de que forma estão relacionados com o território ou com a sua comunidade guardiã e a instituição de governança?	

33. Existem mudanças ou tendências que estão a ocorrer no território de vida (p.ex., recuperação do ecossistema, migração interna ou externa elevada, perda ou aumento de autoridade da instituição de governança, problemas de saúde gerais, maior ou menor envolvimento da população jovem local, etc.)?	
34. Existem conflitos significativos relacionados com a posse de terras, uso dos recursos naturais ou outros aspectos do território? Por favor explique, e inclua quaisquer oportunidades que possam surgir para os resolver.	
35. Os impactos do colapso climático ou do ecossistema são visíveis? Espera-se a existência de vulnerabilidades específicas devido a crises climáticas ou outras?	
RESPOSTAS E PRIORIDADES COMUNITÁRIAS	
36. A comunidade recorda-se de situações em que protegeu o seu território de vida de mudanças destrutivas graves? Se sim, por favor explique.	
37. Até que ponto os membros da comunidade estão cientes e ativos a resolver problemas chave do território (p.ex., ameaças, conflitos, esforços na conservação, oportunidades de reconhecimento e apoio ao território)? Por favor explique.	
38. Os membros da comunidade são organizados e estão em solidariedade com a instituição de governança do território de vida? Têm clareza sobre como gostariam de ser reconhecidos e apoiados enquanto guardiões de um território de vida? Por favor explique.	

39. Aos olhos da comunidade guardiã, qual é o futuro desejado para o território de vida?	
40. Quais são algumas necessidades prioritárias autodeterminadas para que a comunidade guardiã alcance esse futuro desejado?	

Recursos a anexar (se disponíveis):

- **imagens de alta-resolução do território de vida** e dos seus guardiães, bem como **quaisquer registos ou vídeos ilustrativos** que tenham.
- o(s) **mapa(s)** mencionados acima.
- artigos e links para **literatura publicada ou não** que descreva as características naturais, culturais e/ou socioeconómicas do território de vida (se for esse o caso).